CÂMARA MUNICIPAL DE CARMO DO PARANAÍBA
CNPJ: 21.244.801/0001-72
www.carmodoparanaiba.mg.leg.br – camaracarmodoparanaiba@hotmail.com
Telefax: (34) 3851-2150 / 3851-3366
Rua Pref. Ismael Furtado, 335 – Centro
CEP: 38840-000 – Carmo do Paranaíba –MG

PROJETO LEI Nº 020/2016

Denomina a Unidade Básica de Saúde - UBS, localizada no bairro Alto Niterói, nesta cidade, de Sérgio José de Oliveira "Negrinho da Vila", e dá outras providências.

A Câmara Municipal do Município de Carmo do Paranaíba decreta.

Art. 1º Fica denominada de **Sérgio José de Oliveira "Negrinho da Vila"** a **Unidade Básica de Saúde - UBS**, localizada na Rua Conceição Resende Silva, 10, Bairro Alto Niterói, nesta cidade.

Art. 2º Fica o Poder Executivo autorizado a confeccionar a placa de identificação da referida instituição e afixá-la em local de boa visibilidade.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Carmo do Paranaíba-MG, 28 de março de 2016.

Maira Bethania Braz de Queiroz
- Vereadora / DEM –

Câmara Municipal de Carmo do Paranaiba - MG
PROTOCOLO GERAL 0000208
Data: 28/03/2016 Horário: 17:14
Legislativo -

CÂMARA MUNICIPAL DE CARMO DO PARANAÍBA
CNPJ: 21.244.801/0001-72
www.carmodoparanaiba.mg.leg.br – camaracarmodoparanaiba@hotmail.com
Telefax: (34) 3851-2150 / 3851-3366
Rua Pref. Ismael Furtado, 335 – Centro
CEP: 38840-000 – Carmo do Paranaíba –MG

JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI N°020/2016, QUE DENOMINA A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS , LOCALIZADA NO BAIRRO ALTO NITERÓI, NESTA CIDADE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Senhores Vereadores,

Sérgio José de Oliveira também conhecido como **"Negrinho da Vila"**, nasceu em 09 de novembro 1905, na Comunidade de Cupins, Município de Carmo do Paranaíba. Filho de Maria José de Jesus e João Venâncio de Oliveira.

Cresceu nessa comunidade juntamente com sua mãe, onde teve uma vida muito pobre, passando por inúmeras dificuldades financeiras, tendo que começar a trabalhar ainda criança como lavrador num pequeno pedaço de terra, para se autossustentar e a sua genitora. Passado alguns anos mudou-se de Cupins para a fazenda Lenheiros, de propriedade do senhor Azarias José da Silva e senhora Henriqueta Cassimira de Menezes. Seu trabalho era capinando a roça, plantando, moendo cana no engenho para fabricação de açúcar e rapadura. Carreava com carro de boi da roça para a sede da fazenda, o milho, o feijão, e a mandioca para o preparo da farinha e do polvilho.

Em 1934 casou-se no religioso com Conceição Maria de Jesus e no civil em 25 de agosto de 1970. Tiveram 9 filhos que lhes deram muitas alegrias, sendo eles: Sebastião José de Oliveira *(in memoriam)*, Antônio José de Oliveira, José de Oliveira Filho, Paulo José de Oliveira *(in memoriam)*, Maria do Carmo de Oliveira, Nazar José de Oliveira, João José de Oliveira, Maria Angélica de Oliveira e Celso José de Oliveira. Sendo uma família numerosa, com 24 netos, 16 bisnetos e 8 tataranetos. Foi marido exemplar, bom pai, e carinhoso avô com os netos que o chamavam de "padrinho".

Dali mudou-se para a Fazenda Babanal onde passou a tocar roça a meia. Adorava discutir com as pessoas sobre família, religião e política, já que, mesmo sem estudos, demonstrava um conhecimento vasto em todas as áreas, o que o possibilitou ser sempre um grande líder.

Era extremamente religioso, rezando o terço diariamente junto com a família e anualmente convidava a vizinhança para aquele terço regado com chá, café e leite e biscoitos caseiros feitos pela esposa. Tinha autorização da paróquia de Carmo para celebrar missa na fazenda esporadicamente, já que era um grande amigo dos padres e um homem muito fervoroso, tendo ensinado com muito zelo a religião para os filhos, sempre cantando e adorando a Deus.

Entre suas virtudes marcantes, estava a honestidade, a moral, a seriedade e a caridade. Foi um homem exemplar não só para a família, mas também para a comunidade onde vivia, já que era um homem caridoso por natureza. Viajava para a Romaria a pé todos os anos, onde liderava uma equipe de peregrinos para levarem até a Santa o cumprimento de suas promessas.

SEU TRABALHO NA VILA VICENTINA

No ano de 1956, Sr. Negrinho da Vila foi convidado para trabalhar na Vila Vicentina, na época chamada Conferência São Vicente ou Conferência dos Vicentinos, quando deixou o trabalho da roça a cargo da esposa e dos filhos para vir morar na cidade, permitindo visitá-los apenas uma vez por mês. Assim começou um trabalho de 31 anos de labor com os idosos, entre eles muitas pessoas portadoras de necessidades especiais, todos abandonados pelas famílias e pela sociedade, não recebendo sequer a visita de um familiar, todos sem nenhuma condição financeira de contribuírem para a manutenção daquela entidade. No início, Sr. Negrinho era administrador geral, cozinheiro, faxineiro, camareiro, cuidador, enfermeiro, tudo isso sem nenhuma remuneração. Fazia tudo com a maior satisfação e amor ao próximo. Era conselheiro e disciplinador nato, levando palavras encorajadoras, bem como limites aos que dele dependiam... fazendo com que todos o amassem e o respeitassem com amor fraterno.

Cultivava uma grande horta de verduras para a vila e até, e distribuía gratuitamente para pessoas mais carentes, bem como, para aquelas que ali iam visitar ou levar seus donativos. Engordava porcos para ajudar nas despesas, buscando a lavagem na casa dos amigos todos os dias puxada em um carrinho. Quando os alimentos estavam para acabar, saía em busca de pessoas mais favorecidos, especialmente dos fazendeiros, que doavam porcos, vacas, feijão, arroz, milho, fubá e outros alimentos para manter a casa. Mais tarde, alguns fazendeiros passaram a fazer a doação do leite, já que antes o café da manhã era mingau de fubá e biscoitos velhos doados pela comunidade. Em meio a todos esses afazeres arrumava tempo para ir à Igreja todos os dias à missa das 19h, na Igreja São Francisco. Ali contribuía distribuindo panfletos, recolhendo ofertas e demais afazeres que os padres lhe solicitavam. Foi igualmente participante do grupo de canto na Paróquia Nossa Senhora do Carmo, até seu falecimento.

Com as economias trazidas da fazenda, comprou seu primeiro lote e começou a engordar porcos para vender para tirar seu sustento e ajudar a família, o que o possibilitou a construir a sua própria casa, trazendo sua família para a cidade. A partir dessa época, passou a dormir em casa à noite, trabalhando durante o dia na vila, quando já contava com alguns voluntários para ficar com os idosos à noite. Nas festividades religiosas do Natal e Paixão de Cristo, recebia em sua casa uma verdadeira caravana de pessoas da zona rural que ali se hospedavam para juntos rezarem e louvarem a Deus.

Carinhosamente conhecido por Sr. Negrinho da Vila, sabia cativar as pessoas e fazer amigos. Era conhecido por todos da cidade, pobres e ricos, sem distinção. Amava as crianças, tinha muitos amigos e não fez nenhum inimigo. Tinha Deus como seu escudo e protetor, e encontrava na família e nos "velhinhos da vila" a razão maior de seu viver.

Por essa linda história de desprendimento e amor ao próximo, essa Vereadora leva ao plenário para que seja apreciado e votado o presente projeto, por ser o agraciado merecedor dessa digna honraria.

Segue anexa a Certidão de Óbito.

Carmo do Paranaíba-MG, 28 de março de 2016.

Cordialmente,

Maira Bethania Braz de Queiroz
- Vereadora / DEM –

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DE MINAS GERAIS

MUNICÍPIO DE CARMO DO PARANAÍBA

COMARCA DE CARMO DO PARANAÍBA

DISTRITO DE CARMO DO PARANAÍBA

Gabriel Cardoso Filho
Oficial do Registro Civil

Aillon Alves da Costa
Substituto

Eneida Cardoso Boaventura
Substituta

CERTIDÃO DE ÓBITO

CERTIFICO que, em data de 1º *de* junho *de 19* 91, *no livro N.º C* 30, *à fls.* 005v, *sob o N.º* 8.004, *foi feito o Registro de óbito de* Sergio José de Oliveira -:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-

falecido em 1º *de* junho *de 19* 91, *às* 05:00 *horas, nest*a cidade, em domicílio -:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-

do sexo masculino *de cor* -:-:-:-:-:-: , *profissão* aposentado -:-:-:-:

natural de sta cidade -.-.-:-:--:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-

domiciliado e residente nesta cidade -:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-

com 85 anos -:-:-:- *de idade, estado civil* viúvo, *filho de*

Dª Maria José de Jesus -:-

tendo sido declarante José Eustáquio Guimarães -:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-

e o óbito atestado pelo Dr. Haroldo Bontempo Cardoso -:-:-:-:-:-:-:-:-:-

que deu como causa da morte ignorada -:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-

-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-: *e o sepultamento foi feito no cemitério de* sta cidade

Observações: Era o falecido viúvo de Maria Conceição de Jesus

CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL
COMARCA DE CARMO DO PARANAÍBA
ESTADO DE MINAS GERAIS
GABRIEL CARDOSO FILHO
Oficial
AILTON ALVES DA COSTA
Substituto

CARTÓRIO DO 2º TABELIONATO DE NOTAS
Av. João Pinheiro, nº 461 - CEP 38400-124
FONE: (034) 234-2600 - UBERLÂNDIA - MG
AUTENTICAÇÃO - Certifico e dou fé que esta fotocópia está de acordo com seu original.
Uberlândia 28-03-1998
Suay B. P. Kfuri Mendes - Tabeliã
Geraldo Kfuri Mendes - Substituto
Marlise Barros P. Aguiar - Substituta
Joilda Leão Xavier - Substituta

O referido é verdade e dou fé.

Carmo do Paranaíba, 1º *de* junho *de 19* 91

OFICIAL

Ailton Alves da Costa